QUEM SÃO OS PACIENTES ADULTOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TERAPIA NUTRICIONAL?. *Beghetto, M.G., Teixeira, L.B., Mello, E.D. Programa de Nutrição Clínica. HCPA.*

Fundamentação: o Programa de Nutrição Clínica (PNC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) assessora as equipes assistentes nas intervenções nutricionais, visando a garantir as melhores práticas e menores riscos, a menores custos institucionais, regulamentada pela Portaria nº 272 e Resolução nº 63 do Ministério da Saúde.

Objetivos: descrever as características epidemiológicas dos pacientes adultos acompanhados pelo PNC do HCPA

Casuística: entre 01/01/1999 e 30/06/2002, foram acompanhados pacientes adultos submetidos à terapia nutricional em relação às variáveis: sexo, idade, equipe e motivo para a solicitação de consultoria, procedência, dias em acompanhamento, intervenção nutricional, distúrbios eletrolíticos e evolução. O acompanhamento ocorreu de modo sistematizado,

em dias alternados através do preenchimento de uma ficha. Os pacientes foram incluídos a partir da solicitação de consultoria pelo médico assistente. A exclusão ocorreu quando a terapia nutricional foi suspensa, ou quando dispensou os cuidados do PNC. As freqüências foram analisadas em programa estatístico.

Resultados: foram acompanhados 270 pacientes, com média de idade de 49,8 + -17,8 (14-87)anos, por 19,2 + 21,1(1-177)dias, sendo 151(55,9%) do sexo masculino. Médicos das especialidades clínicas e cirúrgicas solicitaram mais consultorias que a terapia intensiva(TI)(44 e 37,9% vs 19,1%;P = 0,029). Consultorias para pacientes internados em unidades de cirurgia foram mais freqüentes que para TI e clínica (47,2% vs 30,1 e 22,7%; P = 0,002). Os motivos mais freqüentes para consultoria foram: fístulas (19,8%), pós-operatórios sem utilização de via oral por período prolongado (19,8%), complicações clínicas do transplante de medula óssea (15,7%), desnutrição (9,3%), diarréia (6,0%), pancreatite (5,2%), vômito (4,5%), intestino curto (2,6%) e outras (17,2%) (P = 0,67). A utilização de NP foi 51,2% dos pacientes, nutrição enteral (NE) 21,2%, via oral (VO) 12,3%, NP associada à NE 3,1%, NE associada à VO 2,7%, NP associada à VO 1,5% e o NPO foi mantido em 8,1%. Alterações nos níveis séricos de K, Na, Mg, Ca e P ocorreram em 89,7% dos pacientes. Em relação ao desfecho clínico, 34,7% melhoraram e receberam alta do PNC antes da alta hospitalar, 32,6% evoluíram para o óbito, 26,9% seguiram em acompanhamento até a alta hospitalar e em 5,8% o acompanhamento foi interrompido por outros motivos (P = 0,24).

Conclusões: os pacientes adultos atendidos pelo PNC do HCPA são provenientes, mais freqüentemente, de unidades cirúrgicas, sendo que as solicitações para consultoria partem tanto de equipes clínicas, quanto cirúrgicas. Estes pacientes apresentam patologias clínicas e cirúrgicas de elevada morbimortalidade, que restringem o uso da via enteral em mais da metade dos casos, levando a elevado tempo de internação hospitalar.